

174 ANODO DE SACRIFÍCIO COMO PROTEÇÃO DAS ARMADURAS CONTRA CORROÇÃO. I. Jadovski. (Laboratório de Ensaios e Modelos Estruturais, Escola de Engenharia, UFRGS).

A corrosão de armaduras no concreto armado constitui-se em uma das manifestações patológicas mais frequentes na construção civil. Dando sequência as nossas pesquisas na área de corrosão e visando contribuir com novas técnicas de recuperação para estruturas já corroídas, ensaiaram-se corpos de prova com barras de aço protegidas com revestimento a base de zinco, constituindo-se em ânodo de sacrifício. As vantagens da utilização do zinco são que seus produtos de corrosão tem menor força de expansão que os produtos de corrosão do aço, não provocando fissuras, são brancos e não dão origem a manchas. Ainda, são mais solúveis e tendem a colmatar os poros do concreto, inibindo, desta forma, o prosseguimento acelerado da corrosão. O zinco é considerado como ânodo de sacrifício pois tem potencial de corrosão mais negativo que o aço. Porém, como desvantagem, apresenta-se o fato de ser consumido rapidamente. Para verificar a validade do emprego do ânodo de sacrifício os corpos de prova foram submetidos a ensaio de corrosão acelerada em solução de cloreto de sódio (concentração de 35 g/l) com diferença de potencial constante durante um período de tempo pré-fixado. (CNPq).